

Luiz Carlos Ranoff - Nona

tom:

Intro: A E A E A E A E A F E Am F E Am Nona tu és sementes que os ventos do tempo Trouxeram de longe aqui pra este chão Cruzando fronteiras, varando oceanos Demonstraste a fibra do teu coração Aqui germinaste produzindo frutos De loiros cabelos encheu-se a querência Fostindo pilares de uma nova raça D Dbm E A Am G F E Da nação gaúcha, tradição e essência Teu saber domou esta terra bravia Tua mão calosa acariciou Gb Me deste teu suor, carinho e cuidado e Em troca teus filhos, ela alimentou [Refrão] Que saudade nona dos dias felizes Junto as margens verdes do teu Jaguari Saudade de um mundo que vai se extinguindo Saudade do que era, saudade de ti Saudade de um mundo que vai se extinguindo

ukulele-chords.com

Saudade do que era, saudade de ti [Interlúdio] A E A E A F E Am F E Am A estrada de retrata que o pago cortava Hoje é um rio silente, tristonho e sombrio Já não há mais peixes nadando em sua água Е Que tristeza nona mataram teu rio Teu futuro nona desperte a consciência do mal Que foi feito e tudo se refaça, que teu rio reviva Bm Teu campo rebrote, teu sonho retorne Teu mundo renasça Che ricordi nonna, che giorni felici Su le rive verdi del tuo Jaguari Ricordi dun mondo che presto a vanire Ricordi di ieri, ricordi di te Que saudade nona dos dias felizes, junto as margens Verdes do teu Jaguari Saudade de um mundo que vai se extinguindo D Saudade do que era, saudade de ti Ricordi dun mondo che presto a vanire (Ricordi di ieri, ricordi di te)

Acordes



